

# Maior proteção aos bebês Gestante vacinada contra VSR evita hospitalizações

TATEVOSIAN YANA/ADOBE STOCK

Estudo apresentado nesta semana na ESCMID Global 2026 (Congresso da Sociedade Europeia de Microbiologia Clínica e Doenças Infecciosas, que ocorre na Alemanha) mostra que a vacinação materna contra o vírus sincicial respiratório (VSR) reduz o risco de hospitalização em bebês em mais de 80% quando administrada pelo menos duas semanas antes do nascimento. O VSR é um vírus comum que pode causar doenças respiratórias graves em lactentes e crianças pequenas, incluindo infecções do trato respiratório inferior (ITRIs), como bronquiolite e pneumonia.

Na Inglaterra, um programa nacional de vacinação materna contra o VSR

foi introduzido em 1º de setembro de 2024, oferecendo a vacina Bivalent Prefusion F a mulheres grávidas a partir de 28 semanas de gestação. No Brasil, desde dezembro do ano passado, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece gratuitamente a vacina contra o vírus sincicial respiratório (VSR) para gestantes a partir da 28ª semana de gestação.

## Pesquisa

Para avaliar seu impacto nas hospitalizações infantis devido a ITRIs associadas ao VSR, pesquisadores da UK Health Security Agency (UKHSA) realizaram um estudo que incluiu 289.399 bebês nascidos entre 2 de setembro de 2024 e 24 de março de 2025, represen-



Vacinação em gestante contra o VSR na 28ª semana

tando cerca de 90% dos nascimentos na Inglaterra durante esse período.

Em toda a população do estudo, foram registradas 4.594 hospitalizações associadas ao VSR. Embora os bebês nascidos de mães não vacinadas representassem

55%, eles foram responsáveis por 87,2% das hospitalizações. Em contrapartida, os bebês cujas mães foram vacinadas apresentaram um risco significativamente menor de hospitalização, com uma eficácia da vacina estimada em 81,3%.

## Evidências robustas

O principal autor e epidemiologista da UKHSA, Matt Wilson, comentou: "Esses achados fornecem evidências robustas de que a vacinação oferece proteção substancial contra doenças graves em bebês pequenos." O estudo também investigou desfechos em prematuros. A eficácia da vacina foi estimada em 69,4% em prematuros, quando se permite pelo menos 14 dias entre a vacinação e o nascimento.

## Constipação intestinal na infância exige atenção

A constipação intestinal está entre as queixas mais frequentes nos consultórios pediátricos. A Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul chama atenção para a diferença entre quadros funcionais, relacionados a hábitos e comportamento intestinal, daqueles que exigem investigação para doenças orgânicas, como doença celíaca, hipotireoidismo ou doença de Hirschsprung.

De acordo com a médica gastropediatra associada da SPRS, Luiza Nader, a maioria dos casos na infância é funcional. "Em 90-95% dos casos a constipação pediátrica é predominantemente funcional. A retenção voluntária

das fezes e os fatores dietéticos são as causas primárias. Investigações mais amplas são necessárias apenas quando há sinais de alerta ou sintomas atípicos", explica.

## Avaliação

Entre os principais sinais que indicam necessidade de avaliação breve por pediatra ou gastro-pediatra estão início da constipação no primeiro mês de vida, eliminação de mecônio após 48 horas do nascimento, presença de sangue nas fezes na ausência de fissura anal, vômitos biliosos, febre e distensão abdominal importante. Nessas situações, a investigação para causas orgânicas deve ser imediata.

## Mudança de hábitos

Para prevenção e tratamento dos quadros funcionais, mudanças simples na rotina costumam trazer resultados consistentes. Alimentação equilibrada com oferta diária de frutas, verduras, legumes e cereais integrais, hidratação regular ao longo do dia e estímulo à atividade física são medidas fundamentais. Incentivar alimentos como frutas com bagaço também pode auxiliar. Também é recomendado estabelecer horário regular para que a criança sente no vaso sanitário ou penico, especialmente após as refeições, sem pressa ou cobrança, mantendo postura adequada com apoio para os pés.

## Uso de GLP1 em debate

A diretoria colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) discute, no próximo dia 29, uma proposta de instrução normativa sobre procedimentos e requisitos técnicos que tratarão da manipulação de medicamentos da classe dos agonistas do receptor GLP 1, popularmente conhecidos como canetas emagrecedoras. A minuta que será discutida pode ser acessada pelo site da Anvisa. (ABr)

**Centro Auditivo do Vale**

**28 ANOS**

CENTRO AUDITIVO DO VALE

Rua Primeiro de Março, 1004  
Centro | São Leopoldo - RS

[f](https://www.facebook.com/centroauditivodovale) centroauditivodovale  
[@centroauditivodovale](https://www.instagram.com/centroauditivodovale)  
[www.centroauditivo.com.br](http://www.centroauditivo.com.br)

☎ 51 3592-5608  
 ☎ 51 99334-7209



# prisma

ESPECIALIDADES

Em breve, **novidades**